

APRESENTAÇÃO

Os benefícios terapêuticos, já reconhecidos nos meios técnicos e científicos, mobilizaram forças pioneiras na comunidade missioneira, que de forma parceira implementaram, na cidade de Santo Ângelo, um serviço de qualidade que, utilizando a eficiência das práticas equoterápicas, permita a efetiva prática da inclusão social. Desse modo, surge o Centro Missioneiro de Equoterapia Santo Ângelo Custódio.

Os parceiros que viabilizam o Centro Missioneiro de Equoterapia Santo Ângelo Custódio (CMESAC) são: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo e a Prefeitura Municipal de Santo Ângelo, o Núcleo Missioneiro de Criadores de Cavalos Crioulos (NMCCC). O centro de Equoterapia está situado no Parque de Exposições Siegfried Ritter, espaço ideal, por este já possuir lugares apropriados para as baias, pistas ao ar livre.

A URI que tem como objetivo formar profissionais comprometidos com a inclusão social a serviço da comunidade local e regional, dispõe de profissionais para auxiliar na formação da equipe interdisciplinar, das quais fazem parte as áreas de saúde e educação, representadas pelos cursos: Educação Física - que dá suporte na prática da Equoterapia, auxiliando e orientando os praticantes quanto à postura, equilíbrio e prática de exercícios, a Pedagogia - trabalha no intuito de auxiliar os praticantes nas dificuldades em relação à aprendizagem; o curso de Psicologia por sua vez contribui com a participação de estagiários acompanhando os praticantes na terapêutica individual, orientando grupos com familiares, bem como proporciona a interação com a equipe interdisciplinar. Essa integração visa beneficiar o praticante e seus familiares.

A Prefeitura Municipal, em uma gestão comprometida com a construção de práticas de inclusão e bem-estar, participou com recursos para a construção da infra-estrutura física e material, bem como com a aquisição de equipamentos indispensáveis ao funcionamento de qualidade do Centro Missioneiro de Equoterapia. Além disso, disponibiliza um profissional médico e um profissional fisioterapeuta que compõe a equipe técnica realizando avaliação dos futuros praticantes da Equoterapia.

O Núcleo Missionário de Criadores de Cavalos Crioulos, que de longa data aspira pela existência de um serviço de Equoterapia na região, disponibiliza os animais e o instrutor de equitação.

No segundo semestre de 2008 e primeiro semestre de 2009 os parceiros fundadores buscaram na comunidade apoiadores e parceiros para dar suporte nas atividades do CMESAC, as instituições que apóiam o centro de Equoterapia são: o 7º. RPMON de Brigada Militar Montada com a indicação de alguns membros do seu efetivo que nos auxilia nas equipes terapêuticas na condução/guia dos cavalos, a Associação dos Amigos do CMESAC que tem como finalidade buscar e angariar recursos econômicos para viabilizar o CMESAC e o Instituto HSBC Solidariedade que nos apoiou por dois anos com doação de recursos para a manutenção de bolsistas, profissionais e materiais permanentes.

Agradecemos os apoiadores/colaboradores que nos auxiliaram e os que continuam nos auxiliando a alcançarmos os objetivos terapêuticos dos quais o CMESAC se propõe como instituição social, filantrópica e terapêutica. E que possamos continuar como parceiros apoiadores nas atividades terapêuticas realizadas semanalmente no CMESAC.

A importância da criação e execução deste trabalho terapêutico é justificado pelo auxílio prestado as crianças, adolescentes com deficiência nos aspectos de seu desenvolvimento psíquico, físico e cognitivo, dentro de um ambiente desafiador e motivador que é a Equoterapia. A primeira edição da revista Equoterapia em Foco visa apresentar, divulgar a prática da Equoterapia realizada de forma pioneira pelos parceiros fundadores nas missões.

Os trabalhos aqui produzidos são oriundos das atividades práticas realizadas no CMESAC, práticas estas que nos possibilitaram a compreender a “ciência do movimento lúdico cênico” realizado em cada atendimento equoterápico. E compartilhamos com vocês leitores as nossas aprendizagens adquiridas no processo terapêutico, os nossos praticantes nos ensinaram a compreender e desvelar o sujeito escondido nas cenas diárias das suas impossibilidades.

Com as reflexões produzidas e apresentadas nos artigos da revista Equoterapia em Foco desejamos poder contribuir para o reconhecimento da prática terapêutica da Equoterapia.

Daniela Pereira Gonzalez
Mariliane Adriana Monteiro
Professoras do Curso de Psicologia da URI/SAN e Diretoras-Editoras da Revista